



# Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.

CNPJ nº 00.589.171/0001-06

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis da Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A., relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e 2000, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

Colocamos-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Caetano do Sul, 15 de agosto de 2001. A Diretoria.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

ATIVO		2001	2000	PASSIVO		2001	2000
<b>CIRCULANTE</b>		<b>48.189</b>	<b>63.260</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>344.028</b>	<b>639.077</b>
DISPONIBILIDADES		2.198	1.063	DEPÓSITOS		71.082	323.209
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		22.771	67.553	Depósitos Interfinanceiros		71.082	323.209
Carteira Própria		22.778	67.553				
(Provisões para Desvalorizações)		(7)	-	<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>		<b>95.463</b>	<b>74.629</b>
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL</b>		<b>(22.164)</b>	<b>(22.164)</b>	Repasses Interfinanceiros		95.463	74.629
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber		-	-				
- Setor Privado		176.339	284.092	<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>		<b>1.969</b>	<b>714</b>
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)		(176.339)	(273.008)	Empréstimos no Exterior		1.969	714
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)		-	(33.248)				
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>23.184</b>	<b>16.808</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>175.514</b>	<b>240.525</b>
Negociação e Intermediação de Valores		23.184	16.808	Sociais e Estatutárias		74	-
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>36</b>	<b>-</b>	Fiscais e Previdenciárias		58.686	6.232
Despesas Antecipadas		36	-	Negociação e Intermediação de Valores		24.685	6.804
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>34.405</b>	<b>61.676</b>	Diversas		92.069	227.489
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		273	14.092				
Carteira Própria		273	14.092	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>268.571</b>	<b>287.219</b>
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL</b>		<b>(11.911)</b>	<b>11.080</b>	<b>DEPÓSITOS</b>		<b>274</b>	<b>16.598</b>
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber		-	-	Depósitos Interfinanceiros		274	16.598
- Setor Privado		206.686	192.233				
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)		(167.600)	(158.048)	<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>		<b>46.173</b>	<b>247</b>
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)		(50.997)	(23.105)	Empréstimos no Exterior		46.173	247
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>44.915</b>	<b>34.230</b>				
Negociação e Intermediação de Valores		21.081	586	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>222.124</b>	<b>270.374</b>
Diversos		23.834	33.644	Fiscais e Previdenciárias		-	57.692
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>1.128</b>	<b>2.274</b>	Negociação e Intermediação de Valores		24.185	2.273
Outros Valores e Bens		4.379	2.391	Diversas		197.939	210.409
(Provisões para Desvalorizações)		(3.363)	(117)				
Despesas Antecipadas		112	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>77.934</b>	<b>60.830</b>
<b>PERMANENTE</b>		<b>607.939</b>	<b>862.190</b>	Capital:		-	-
INVESTIMENTOS		-	-	- De Domiciliados no País		40.000	40.000
Outros Investimentos		15	-	Reserva de Capital		-	56
(Provisões para Perdas)		(15)	-	Reserva de Lucros		389	964
<b>IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO</b>		<b>605.301</b>	<b>858.460</b>	Lucros Acumulados		37.545	19.810
Bens Arrendados		742.771	1.005.931				
(Depreciações Acumuladas)		(335.870)	(393.590)	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>690.533</b>	<b>987.126</b>
Superveniências de Depreciações		198.400	246.119				
<b>DIFERIDO</b>		<b>2.638</b>	<b>3.730</b>				
Gastos de Organização e Expansão		5.458	5.458				
(Amortização Acumulada)		(2.820)	(1.728)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>690.533</b>	<b>987.126</b>				

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2000</b>	<b>30.000</b>	<b>56</b>	<b>1.619</b>	<b>38.559</b>	<b>70.234</b>
Aumento de Capital com Incorporação de Reservas (AGE de 28 de abril de 2000)	10.000	-	(655)	(9.345)	-
Resolução CMN nº 2.682/99	-	-	-	(37.509)	(37.509)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	28.105	28.105
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000</b>	<b>40.000</b>	<b>56</b>	<b>964</b>	<b>19.810</b>	<b>60.830</b>
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2001</b>	<b>40.000</b>	<b>-</b>	<b>35</b>	<b>30.899</b>	<b>70.934</b>
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	7.067	7.067
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	-	354	(354)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(67)	(67)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001</b>	<b>40.000</b>	<b>-</b>	<b>389</b>	<b>37.545</b>	<b>77.934</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A., atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Banco Central do Brasil - BACEN, sendo suas operações voltadas, principalmente, para o arrendamento de veículos, utilizando a rede de agências do seu controlador, Banco Santander Brasil S.A., e através de agentes autônomos.

#### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A., foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis resumem-se como segue:

##### a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

##### b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e as variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período e considera o efeito do ajuste a valor presente das contraprestações a receber das operações de arrendamento mercantil (Nota 10).

Os respectivos saldos, realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é apurada para cobrir possíveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais da carteira conforme Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional e normas complementares do Banco Central do Brasil - BACEN (Nota 6).

##### c) Permanente

Os bens são registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e a depreciação do custo dos bens arrendados é efetuada pelos prazos usuais de mercado, reduzidos em 30%, segundo as disposições da Portaria MF nº 140/84 e Portaria MF nº 113/88, com taxas anuais que variam de 10% a 57,14%. Perdas em Arrendamento Diferidas: Correspondem às perdas apuradas nas vendas de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizadas pelo respectivo prazo de vida útil fiscal do bem. Para efeito destas demonstrações contábeis, o saldo de perdas a amortizar foi reclassificado para a rubrica "Bens Arrendados" no grupo de Imobilizado de Arrendamento.

##### d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social - 9% (2000 - 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro).

#### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários, compõem-se como segue:

	2001	2000
Letras do Tesouro Nacional	18.569	25.516
Letras Financeiras do Tesouro	4.482	56.129
(Provisão para Desvalorizações)	(7)	-
<b>Total</b>	<b>23.044</b>	<b>81.645</b>

#### 5. ARRENDAMENTOS E RECURSOS PARA ARRENDAMENTOS

a) **Arrendamentos** - Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento e de opção de compra e são pactuados a taxas pré ou pós-fixadas. A composição da carteira de arrendamentos por setor de atividade, ajustada a valor presente, está assim distribuída:

	2001	2000
Indústria	41.550	44.066
Comércio	50.776	58.163
Instituições Financeiras	736	541
Serviços	131.699	71.434
Pessoa Física	133.204	294.842
<b>Total</b>	<b>357.965</b>	<b>469.046</b>

b) **Repasses Interfinanceiros** - São representados, basicamente, por recursos captados através da Resolução nº 2.770/00 do Conselho Monetário Nacional, junto a instituições no País, com vencimentos semestrais até o ano 2005, e estão sujeitas a encargos financeiros correspondentes à variação cambial acrescida de juros de 6,11% a 9,42% a.a.

#### 6. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Durante o semestre a referida provisão teve a seguinte movimentação:

	2001	2000
<b>Início do Semestre</b>	<b>52.072</b>	<b>31.541</b>
Constituição do Semestre	6.652	12.056
Baixas do Semestre	(7.727)	(24.753)
Ajuste da Resolução nº 2.682/99	-	37.509
<b>Final do Semestre</b>	<b>50.997</b>	<b>56.353</b>
<b>Créditos Recuperados no Semestre</b>	<b>6.177</b>	<b>2.986</b>

O ajuste da Resolução nº 2.682/99 foi registrado a débito da rubrica "Lucros Acumulados" no Patrimônio Líquido, conforme disposto na circular nº 2.974/00 do Banco Central do Brasil, no valor de R\$ 37.509.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

Gabriel Jaramillo Sanint

#### Conselheiros

Aurelio Velo Vallejo

David Turiel Lopez

### DIRETORIA EXECUTIVA

#### Diretores-executivos

David Turiel Lopez

Osvaldo Luis Grossi Dias

Luiz Carlos da Silva Cantídio Jr.

Pedro Carlos Araújo Coutinho

São Caetano do Sul, 16 de agosto de 2001.

Antonio Eldo Alencar Pereira

Contador CRC - 1SP 195331/0-5

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

#### PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

	2001	2000
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>195.736</b>	<b>291.981</b>
Operações de Arrendamento Mercantil	175.030	285.822
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	20.706	6.159
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(208.364)</b>	<b>(274.158)</b>
Operações de Captação no Mercado	(34.251)	(38.515)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(26.653)	(6.802)
Operações de Arrendamento Mercantil	(140.808)	(216.785)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.652)	(12.056)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(12.628)</b>	<b>17.823</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(162)</b>	<b>5.222</b>
Receitas de Prestação de Serviços	278	989
Despesas de Pessoal	(24)	(149)
Outras Despesas Administrativas	(4.725)	(3.769)
Despesas Tributárias	(459)	(1.993)
Outras Receitas Operacionais	7.222	12.819
Outras Despesas Operacionais	(2.454)	(2.671)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(12.790)</b>	<b>23.409</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>23.311</b>	<b>20.126</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>10.521</b>	<b>43.175</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(3.454)</b>	<b>(15.070)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>7.067</b>	<b>28.105</b>

Nº de ações: 10.500.000 10.500.000

Lucro Líquido por ação em R\$ 0,67 2,68

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

	2001	2000
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>376.324</b>	<b>309.039</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>139.652</b>	<b>108.057</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>7.067</b>	<b>28.105</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido:</b>		
Depreciações e Amortizações	117.774	162.709
(Superveniências)/Insuficiências de Depreciações	12.603	(82.757)
Provisão para Desvalorização Bens não de Uso Próprio	2.208	-
<b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:</b>	<b>236.672</b>	<b>200.982</b>
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO</b>	<b>19.817</b>	<b>74.629</b>
Obrigações por Empréstimos	7.031	-
Repasses Interfinanceiros	12.786	74.629
<b>DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b>	<b>128.819</b>	<b>15.943</b>
Outros Valores e Bens	18	12
Operações de Arrendamento Mercantil	344	15.931
Títulos e Valores Mobiliários	128.457	-
<b>ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS</b>	<b>88.036</b>	<b>110.410</b>
Bens não de uso próprio	1.882	1.875
Imobilizado de Uso	-	107
Imobilizado de Arrendamento	86.154	108.428
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b>	<b>374.132</b>	<b>307.994</b>
<b>AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>-</b>	<b>37.509</b>
(Res. CMN nº 2.682/99)	-	-
<b>DIVIDENDOS PROPOSTOS</b>	<b>67</b>	<b>-</b>
<b>INVERSÕES EM:</b>	<b>97.807</b>	<b>162.125</b>
Bens não de uso Próprio	3.505	2.453
Imobilizado de Arrendamento	94.302	159.672
<b>APLICAÇÃO NO DIFERIDO</b>	<b>-</b>	<b>6.519</b>
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b>	<b>7.948</b>	<b>79.508</b>
Títulos e Valores Mobiliários	-	72.773
Outros Créditos	7.948	6.735
<b>REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO</b>	<b>268.310</b>	<b>22.333</b>
Depósitos	239.442	12.059
Obrigações por Empréstimos	-	933
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	5.209
Outras Obrigações	28.868	4.132
<b>AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>2.192</b>	<b>1.045</b>

#### MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:

##### Disponibilidades -

	2001	2000
<b>Início do Semestre</b>	<b>6</b>	<b>18</b>
<b>Fin do Semestre</b>	<b>2.192</b>	<b>1.063</b>
<b>Aumento das Disponibilidades</b>	<b>2.192</b>	<b>1.045</b>